

## DOAÇÃO DE SANGUE: ATO VOLUNTÁRIO DESTINADO A SALVAR VIDAS

Lisiani Sandra Hansel<sup>1</sup>  
Celí Maziero<sup>2</sup>

As doações de sangue não fazem parte da cultura dos brasileiros, mas são processos fundamentais para garantir a eficiência do atendimento das pessoas que necessitam de transfusão. Pensando nesta representatividade, o poder público deve facilitar o acesso às unidades de captação. Tornar a doação um hábito, permite maior controle dos estoques nos bancos de sangue, auxiliando diretamente os que dependem de tais concessões. Neste contexto, destacam-se os hemocentros, caracterizados como centros distribuídos pelas cidades pólo do país, seguindo uma criteriosa organização e fiscalização, a fim de prestar serviços de captação e transfusão de sangue. O aumento dos doadores é de interesse mundial, sendo de responsabilidade dos estados e municípios oferecer condições para que as doações ocorram de forma eficiente e segura. No município de São Miguel do Oeste, os serviços de hemoterapia, captação e transfusão, são realizados pelo Hemosc de Chapecó/SC, pelo fato de não possuir atendimento permanente na cidade. Apesar do índice considerável de doadores, a maior dificuldade encontrada é o deslocamento até o Hemosc em questão, gerando de maneira significativa a redução dos concessores regulares, da captação de novos e a fidelização dos já existentes. Diante do exposto, observa-se a necessidade de promover o acesso da população aos postos de coleta, de modo a colaborar para uma crescente demanda, afinal, as doações não beneficiam somente o município onde a coleta é realizada. Com base nessa demanda e na importância das doações serem voluntárias e altruístas, verifica-se a relevância da implantação de uma Unidade do Hemocentro no município de São Miguel do Oeste, localizado no Extremo Oeste Catarinense, de modo a contemplar toda a região da Associação dos Municípios do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC), e Associação dos Municípios do Entre Rios (AMERIOS), que comportam 31 municípios. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a possibilidade de implantação de uma Unidade do Hemocentro no município de São Miguel do Oeste/SC. Para isso, utiliza-se de uma pesquisa qualitativa com enfoque descritivo, tendo como procedimentos e/ou métodos a investigação teórica por meio de levantamentos e estudos bibliográficos pertinentes à temática. Neste caso, as entrevistas semiestruturadas com funcionários da secretária de saúde de São Miguel do Oeste e do Hemocentro de Chapecó destacam-se como fontes de coleta de dados indispensáveis. Existem muitas pessoas interessadas em doar sangue, mas além da falta de conscientização, tabus e informações, a carência de espaços que prestam esses serviços, diminui o número de doações drasticamente. Dessa forma, os hemocentros são redes destinadas a salvar vidas, e os doadores voluntários os responsáveis para que essa cadeia não enfraqueça. Com isso, promover o acesso às unidades de coleta de sangue tende a fortalecer consideravelmente as doações e conseqüentemente manter os bancos de sangue em seu nível seguro.

**Palavras-chave:** Hemocentro, Doação de Sangue, Doador, Voluntário

<sup>1</sup> Arquiteta e urbanista, e-mail: lisiani.arq@gmail.com, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste.

<sup>2</sup> Arquiteta e urbanista, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de São Miguel do Oeste e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e-mail: celimaziero1@hotmail.com, Universidade do Oeste de Santa Catarina.